



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Um olhar sistematizado sobre a utilização de famílias adstritas à ESF

Bruno Brunelli. PSF UNASP. dr_brunobrunelli@yahoo.com.br

Weslanny Sousa Brunelli. Hospital Municipal do Campo Limpo. wes_llanny@yahoo.com.br

Introdução: Mais de 30% das famílias adstritas à Estratégia Saúde da Família (ESF) não considera a Unidade de Saúde da Família como seu primeiro contato com o sistema de saúde. Já 3 a 9,5% chega a usar 17 a 27,5% das vagas de consultas, os chamados hiperutilizadores.

Traçar o perfil de utilização da área é um exercício que toda equipe deve fazer para poder desempenhar a vigilância epidemiológica.

Objetivos: Levantar a frequência de utilização das famílias adstritas à área evidenciando os dois extremos: os não assíduos e os hiperutilizadores.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Durante o primeiro semestre de 2012 todos os usuários da equipe amarela da UBS Luar do Sertão, Capão Redondo, São Paulo, que passaram em consulta ou foram visitados em domicílio pelo médico da equipe tiveram seus códigos de micro área e família anotados. As idades e o tipo de consulta (pré-natal, puericultura, puerpério ou outras) também foram registrados. Ao final do período os dados foram transferidos para uma tabela e a frequência de uso computada. Foram comparadas as utilizações das famílias entre si contando as consultas de pré-natal, puericultura e puerpério (consideradas como prioridade) e sem contar essas consultas.

Resultados: 1685 consultas foram realizadas com 653 famílias no período, 57,23% do total cadastrado. A idade média foi de 37,96 e a mediana de 40 anos.

Foram consideradas hiperutilizadoras as famílias com 8 ou mais consultas no período, utilização acima do percentil 87%, totalizando 22 famílias ou 3,36% do total. Consumo de 12,89% do total de consultas.

Excluindo gestantes, crianças até 2 anos e puérperas, condições que possuem um olhar diferenciado das gestões e portanto têm o acesso facilitado, 17 das 22 famílias continuaram acima do percentil 87%, 2,86% do total, consumo de 12,36% das consultas.

488 famílias não utilizaram a UBS durante os seis meses de avaliação.

Conclusão ou Hipóteses: A proporção de hiperutilizadores da área coincide com a de estudos internacionais, embora o consumo das vagas disponíveis seja menor. É grande a proporção de indivíduos cadastrados que não usam o serviço. Observar os dois extremos da área de maneira sistematizada produziu um olhar diferenciado da equipe sobre essas famílias, permitindo uma busca de soluções que não teria acontecido de outra forma.

Palavras-chave: Hiperutilização. Acesso. Demanda.